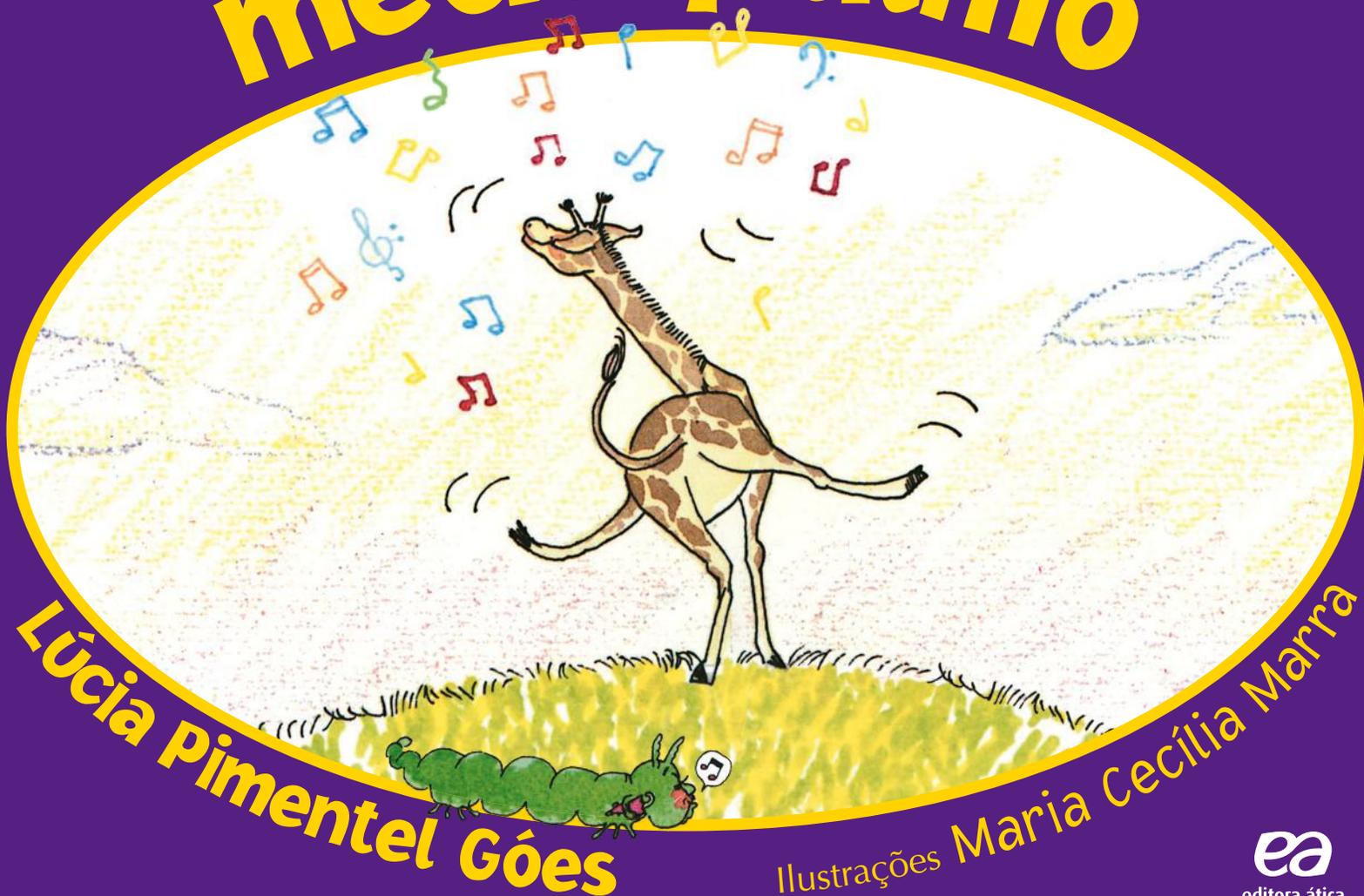


# A girafa e o mede-palmo



Lúcia Pimentel Góes

Ilustrações Maria Cecília Marra

*A girafa e o mede-palmo*  
© Lúcia Pimentel Góes, 1983

Gerente editorial	Claudia Morales
Editoras	Lenice Bueno da Silva / Lavinia Fávero
Editora assistente	Elza Mendes
Estagiária	Raquel Nakasone
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisora	Camila Zanon

ARTE  
Editores Michele Iacocca / Vinicius Rossignol Felipe  
Projeto de capa Claudemir Camargo

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C543g  
7.ed.

Góes, Lúcia Pimentel, 1934-  
A girafa e o mede-palmo / Lúcia Pimentel Góes ;  
ilustrações de Maria Cecília Marra. - 7.ed. - São Paulo :  
Ática, 2010.  
32p. : il. - (Lagarta Pintada)

ISBN 978-85-08-13907-1

1. Solidariedade - Literatura infantojuvenil. 2. Literatura  
infantojuvenil brasileira. I. Marra, Maria Cecília. II. Título.  
III. Série.

10-4107. CDD: 028.5  
CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 13907-1 (aluno)  
ISBN 978 85 08 13908-8 (professor)  
Código da obra CL 737315  
CAE: 259037

2014  
7ª edição  
3ª impressão  
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 1984  
Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – São Paulo, SP  
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@atica.com.br  
www.atica.com.br

**IMPORTANTE:** Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.

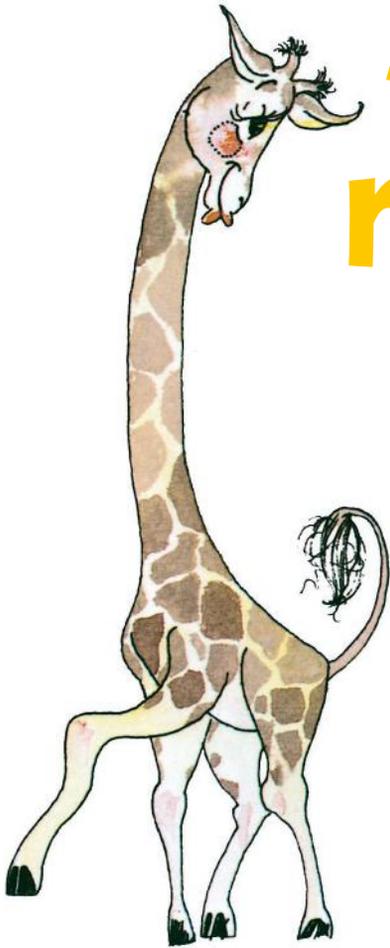


# A girafa e o mede-palmo



Lúcia Pimentel Góes

Ilustrações Maria Cecília Marra



ea  
editora ática

A girafa Benedita era superdistráida.



Um dia, ela estava passeando pela floresta quando viu um papagaio muito bonito no alto de uma árvore. Ficou tão admirada que continuou caminhando com a cabeça virada para trás, olhando o papagaio.



Foi aí que: “bum, nhec!”.  
Benedita bateu numa árvore e ficou presa em seus galhos.  
Fez o que pôde, mas não conseguiu se soltar.  
O tempo passando e Benedita encalhada, isto é, engalhada.  
Quanto mais puxava o pescoço, mais ele ficava preso.  
Ela era corajosa, mas aquela situação difícil deixou Benedita  
agoniada.  
E ela começou a chorar.